

TEORIA DA REPRODUÇÃO SOCIAL: A CRISE DO TRABALHO REPRODUTIVO EDUCATIVO NO CONTEXTO NEOLIBERAL NO BRASIL

Danielle Sampaio Albuquerque ^[1]

O presente texto é um acúmulo de debates entre as feministas marxistas que ressurge hoje como campo de convergência entre diferentes intelectuais e militantes que estão pesquisando essa imbricação teórica sobre o trabalho reprodutivo a partir da Teoria da reprodução social (TRS) e o avanço do projeto neoliberal no Brasil, na sua especificidade no campo educacional. Essa renovação histórica no campo do marxismo nos permite fazer uma conexão com a educação e como esta impacta a vida das mulheres trabalhadoras, compreendendo que as condições e transformações da reprodução social da força de trabalho são muito férteis para a produção e legitimação do capitalismo. A crise do neoliberalismo no campo da reprodução social é a destruição do trabalho reprodutivo na esfera assalariada. Isso se materializa da seguinte forma, com a falta de creches públicas, escolas, postos de saúde, maternidades, hospitais, entre outros serviços dos direitos sociais. O presente artigo tem por objetivo analisar a Teoria da Reprodução Social, enquanto feminismo marxista que toma o trabalho reprodutivo a base para entender contradições sociais sobre um corte de classe, gênero e raça sobre a ordem do capital. Em particular, buscando examinar seus reflexos sobre as políticas educacionais, entendendo a educação como parte do Trabalho reprodutivo, portanto, tomando a crise da educação como parte da crise do trabalho reprodutivo. A presente pesquisa será de natureza teórico-bibliográfica, coleta de dados em sites, revistas, jornais. O presente artigo procurou demonstrar as principais características e contribuições da Teoria da Reprodução Social (TRS). Desta forma, observamos a redução dos serviços sociais públicos e como isso impacta no trabalho reprodutivo, em particular no trabalho feminino na educação em tempos de crise do trabalho reprodutivo no Brasil.

Palavra Chave: Crise do neoliberalismo. Educação. Teoria da Reprodução Social.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). E-mail: daniellesampaio@id.uff.br.

[2] Professora Associada do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. mariliaetienne@id.uff.br.